



A Câmara Municipal de Cuba levou a cabo na passada sexta-feira, 21 de fevereiro, a atribuição das Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Superior do Concelho, para o ano letivo de 2019/2020. No total, foram 32 os apoios concedidos, de 750 euros cada, num valor global que este ano ascende aos 24 mil euros.

A sessão de entrega das bolsas contou com a presença do presidente do Instituto Politécnico de Beja, João Paulo Trindade, que aproveitou o momento para explicar, em linhas gerais, uma série de apoios que aquele estabelecimento de ensino tem à disposição, entre eles o programa “Ficamos por Cá” (ao qual o Município de Cuba aderiu no ano passado), que tem como finalidade conceder um conjunto de bolsas de alojamento a alunos do concelho de Cuba que tenham definido o IPBeja como primeira opção.

Em nome do Município, a vereadora da Câmara Municipal de Cuba responsável pelo pelouro da educação, Noémia Ramos, deixou votos aos alunos de muito sucesso no seu percurso académico e ressaltou a importância da formação qualificada na atualidade, cada vez mais

imprescindível para a realização profissional dos jovens.

Uma posição reforçada pelo presidente da CMC, João Português, que sublinhou ainda a importância da atribuição das Bolsas de Estudo da autarquia enquanto reforço financeiro aos alunos e famílias, contribuindo assim para combater o abandono escolar, melhorar a qualificação dos jovens e compensar os encargos acrescidos com a frequência no ensino superior.

Recorde-se que para além da matrícula num estabelecimento de ensino superior oficialmente reconhecido, o regulamento para a concessão deste apoio da CMC estipula também que os candidatos devem residir no concelho de Cuba há, pelo menos, dois anos; não possuir habilitações literárias de nível superior; e ter obtido aproveitamento escolar no ano letivo anterior ao da candidatura à bolsa de estudo (salvo interrupção dos estudos por motivos de força maior ou mudança de curso, devidamente justificada e por uma única vez).